

1 **ATA 30/07 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 Aos 6 dias do mês de dezembro de 2007, tendo por local o auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto
3 Alegre e com início as 18:30 hs, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal da Saúde de Porto
4 Alegre, com a seguinte proposta de pauta: 1) Abertura, 2) Faltas Justificadas, 3) Apreciação e votação das Atas
5 527/07 e 28/07, 4) Prestação de contas da CEREPAL e do Centro de Reabilitação VITA, 5) Informes e 6) Pauta
6 Principal: Encaminhamento da Eleição do Núcleo de Coordenação. Estavam presentes os seguintes
7 Conselheiros Titulares: 1) Oscar Paniz, 2) Nei Carvalho, 3) José Antônio dos Santos, 4) Júlio Tadeu Dias
8 Vidal, 5) Rejane Haidrich, 7) Flávio Becco, 8) Maria Letícia de Oliveira Garcia, 9) Ione Terezinha Nichelle,
9 10) Paulo Goulart dos Santos, 11) Deoclides Ferreira de Almeida, 12) Jaci dos Santos, 13) Zilda de Moraes
10 Martins, 14) Maria Encarnacion Morales Ortega, 15) Olir Citolin, 16) Elen Maria de Borba, 17) Heloisa
11 Helena Rousselet de Alencar, 18) René Miguel Alves, 19) José Carlos Silva Vieira, 20) Maria Angélica
12 Melo Machado, 21) Alberto Terres, 22) Maria Geneci da Silveira, 23) Tânia Ledi da Luz Ruchinsque,
13 24) Lindsey Marilyn da Silva Larson, 25) Sandra Mello Perin, 26) Lísia Hausen Gabe, 27) Renata Cristina
14 Rocha da Silva, 28) Adriana Rojas, 29) Ana Cláudia de Paula, 30) Isis Azevedo da Silveira, 31) Lani
15 Fagundes Pinto, 32) Maria Rejane Seibel, 33) Jairo Francisco Tessari, 34) Alcides Pozzobon, 35) Roger dos
16 Santos Rosa, 36) Izolda Machado Ribeiro, 37) Lizete Carneiro de Oliveira, 38) Ana Maria de Araújo Cirne,
17 39) Márcia Nunes, 40) CLODOMAR FREITAS. Os Conselheiros Suplentes presentes eram: 1) João Batista
18 Ferreira, 2) Mirian França, 3) Walmir Labatut, 4) Humberto José Scorza, 5) Débora Raymundo Melecchi.
19 É registrada a falta justificada da Conselheira Maria Ivone Dill. Seguindo, a Coordenadora ZILDA DE
20 MORAES MARTINS coloca em apreciação as Atas 27 e 28/07. Nada havendo à corrigir são as mesmas
21 encaminhadas para votação, sendo aprovadas por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções.
22 Prosseguindo, o Conselheiro OSCAR PANIZ solicita a atenção da Plenária pois temos duas prestações de
23 contas, uma da CEREPAL e outra do Centro de Reabilitação VITA, que por problemas burocráticos não
24 passaram pela SETEC e estas duas Instituições precisam, para amanhã, da declaração de aprovação, ou não,
25 deste Conselho. A do Centro de Reabilitação VITA é referente Prestação de Contas da 13ª Etapa do Programa A
26 Nota é Minha no valor de R\$ 25.135,76, recursos do Governo do Estado e do CEREPAL – Centro de
27 Reabilitação Porto Alegre, Prestação de Contas da 12ª Etapa do Programa A Nota é Minha, no valor de R\$
28 289.773,79. Recursos do Governo do Estado do RS. A Plenária acata as justificativas e aprova por 15 votos
29 favoráveis, 1 contrário e 3 abstenções as duas prestações de contas. Seguindo, a Coordenadora ZILDA DE
30 MORAES MARTINS lembra que já estamos praticando o novo Regimento Interno do Conselho e faz a leitura
31 do artigo sobre faltas justificadas: **Parágrafo Único. “Será justificada a falta nas reuniões do Plenário**
32 **àqueles Conselheiros que estiverem em representação do Conselho Municipal de Saúde ou da Entidade a**
33 **que pertencem. A justificativa poderá ser apresentada até 48 horas após a reunião e será avaliada pelo**
34 **Núcleo de Coordenação, o qual dará ciência ao Plenário”**. Portanto, diz a Coordenadora ZILDA, as pessoas
35 devem formalizar em até 48 horas, por escrito ou por “e mail” para que fique registrado. Seguindo, e entrando
36 nos informes, diz a Coordenadora que estamos promovendo uma festa de confraternização dos Conselheiros,
37 que deverá ser na casa da ELIANA CARVALHO, pessoa que foi Secretária Geral do Conselho Municipal de
38 Saúde. O endereço é na Rua Portugal, 1191. Será no dia 14 de dezembro, as 20 horas. Estamos propondo que
39 se estabeleça dois dias para que as pessoas digam se vão participar. Combinamos que até o dia 8, quem desejar,
40 se inscreva. A MARIA ENCARNACION está registrando o nome de quem deseja já hoje confirmar sua
41 participação. Registra também que ontem ocorreu uma Audiência Pública na Câmara Municipal de Porto
42 Alegre, da Comissão de Saúde e Meio Ambiente onde foi tratado do caso dos Agentes Comunitários de Saúde.
43 Estavam presentes o OSCAR e a MARIA REJANE, que poderão melhor falar sobre o que foi tratado. O
44 Conselheiro OSCAR PANIZ faz um breve relato sobre a Audiência Pública e disse que houveram muitas
45 novidades, que na verdade deverão agravar a situação nas relações dos trabalhadores com a população, falando
46 especificamente nas Equipes de Saúde da Família. O contrato de quatro meses, feito emergencialmente entre
47 os Agentes e a Prefeitura, deverá começar a vencer no final deste mês e a solução que se aponta é uma nova
48 renovação, até o final de 2008. Isto para os Agentes Comunitários. Está havendo um entendimento de que a
49 Prefeitura não está cumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta, mas não é o que pensam, a Procuradoria do
50 Município e o Secretário CLOVIS MAGALHÃES, que se manifestaram. A Conselheira MARIA REJANE
51 SEIBEL, em questão de ordem, solicita sobre a presença do Gestor, que não se faz presente, nem a sua
52 representante. Retoma a Coordenadora ZILDA MARTINS, dizendo que também aconteceu ontem pela tarde

53uma Audiência Pública sobre o assunto do Murialdo e principalmente sobre o fechamento da Unidade de
54Saúde 4, do Morro da Cruz. A abertura deveria ter acontecido ontem, após a reforma, o que não aconteceu e
55não há data para reabrir. Também aconteceu ontem a Audiência Pública promovida pelo IMAMA, na
56Assembléia Legislativa e que tratava do Projeto de Lei de Criação do Comitê de Acompanhamento e Prevenção
57do Câncer de Mama e que foi aprovado pelos Deputados, por unanimidade. Também, ontem ao meio dia,
58aconteceu a solenidade de lançamento da Pedra Fundamental do prédio do Instituto da Mama, na Av. Érico
59Veríssimo. Quero ressaltar a importância e o reconhecimento que o Conselho Municipal de Saúde tem tido
60principalmente através da Dra. MAIRA CALLEFI, que sempre tem destacado a parceria com este Conselho.
61Ela reconhece que aprendeu muita coisa conosco e tem a maior satisfação de prestar contas de 6 em 6 meses,
62para o Conselho Municipal de Saúde. A Dra. MAIRA deverá enviar para este Conselho uma solicitação de que
63se faça um esforço em conjunto para o credenciamento do Mama Móvel junto ao SUS, para assim poder
64prestar serviço, ampliando esta necessidade, no sentido da prevenção do câncer de mama. Seguindo, nos
65informes, manifesta-se o Senhor JADER, cumprimentado a todos dizendo que farei uma cronologia daquilo
66que iniciei, neste Conselho, em 26 de abril deste ano. Sobre o que aconteceu com a minha família. Em 26 de
67abril fiz minha reclamação, neste Conselho, em manifestação oral. Em 8 de maio, registrei uma reclamação
68junto ao Conselho Municipal de Saúde. Em 11 de maio registrei um Protocolo de número 7.138, no Conselho
69Regional de Medicina. No dia primeiro de agosto, novamente no Conselho Regional de Medicina, que levou o
70número de 10.733. Juntei toda a documentação e fiz o mesmo processo na Secretaria de Saúde do Estado, que
71recebeu o número de 079932/2007, em 5 de Setembro. Tenho aqui as duas avaliações da Vigilância Sanitária e
72da Comissão de Fiscalização deste Conselho. Primeiro faria uma pergunta aos Senhores do Conselho Municipal
73de Saúde, à Plenária e a Coordenação. Se o Orçamento da Saúde, do Município, para 2008, passou por este
74Conselho? É-lhe respondido que não. Pergunta o Senhor JADER se ficou por isso mesmo? Gostaria que o
75Conselho me desse uma resposta. Tomaram-se providências. Solicitaria uma resposta por escrito. Na
76fiscalização realizada pelo Conselho, no Hospital Presidente Vargas, foi constatado que no mês de fevereiro de
772007 houve um percentual de infecção de 43,75%. Foi uma coisa nunca vista. Em período nenhum, por
78informações que obtive. Em hospital nenhum de Porto Alegre. Em fevereiro, na UTI Neo Natal, 57,14%. Esta
79que tinha mariposas. O Conselho Regional de Medicina mandou, encaminhado à Vigilância Sanitária, para que
80julguem as providências cabíveis. No processo seguinte, ao qual eu tinha conversado com o Dr. AYUB, ouvidor
81do CREMERS, ele disse que em vista da resposta que o Dr. CASARTELLI deu, debochada, onde diz que o
82jovem não usa sapato e sim tênis. O problema não estava no tipo de calçado e sim na sujeira do mesmo, de
83quem entregava comida às mães, dentro do alojamento materno. E era uma época justamente de carnaval e o
84pessoal terceirizava. Foi a informação que deram dentro do Hospital, diminuindo a quantidade de atendentes.
85Isto tudo foi a causa da imundície e pocilga que é, ou era, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas,
86dirigido por um médico. Por isso eu estranho o CREMERS. Como é que um médico não tem responsabilidade
87perante a sociedade, ao dirigir um Hospital. Isto foi comprovado pela Vigilância Sanitária e pela Comissão de
88Fiscalização deste Conselho. Montei um processo na Secretaria de Saúde do Estado. Para minha surpresa, e
89vocês conhecem a história de colocar a raposa para cuidar das galinhas, o Secretário de Saúde do Estado, manda
90para o Secretário de Saúde do Município. O que vai acontecer? Vai para a gaveta. O diretor continua até hoje lá,
91administrando o hospital. Gostaria de saber que posição o Conselho está tomando com relação ao que está
92sendo feito dentro do Hospital Presidente Vargas. O que o Conselho vai fazer, partindo daqui para frente, com
93relação ao Orçamento da Saúde e o orçamento de todos os insumos que dizem respeito a Saúde. Pensávamos
94que um técnico da saúde, administraria bem a saúde. Comprovou-se que não. Ai se tirou um técnico e
95colocaram outro técnico. Mas este novo técnico é político e ai piorou. A saúde piorou após a assunção do Dr.
96ELISEU SANTOS, na Secretaria da Saúde. Isso sob a chefia de nosso péssimo prefeito JOSÉ FOGAÇA.
97Gostaria que o Conselho me desse por escrito um documento do que ele está fazendo ou fez, em relação ao
98Hospital Presidente Vargas, para mim ter após uma solução ou um caminho a seguir, sobre isso. Gostaria de
99lembrar que as entregas de medicamentos, para que os Senhores tenham uma idéia, tinham um cronograma.
100Tão pronto o Secretário ELISEU entrou, saiu de lá, no outro dia, a Diretora do EMAT. Desde então houve
101atrasos nas entregas nos Postos de Saúde. Em todos eles. O motivo seria falta de motoristas. Falei pelo telefone
102com a Senhora TANIA que ficou braba comigo, porque eu disse que alguém tinha me dito, e ela disse que eu
103tinha que nominar, escrever. Eu disse que viria ao Conselho e iria dizer. Vim naquele dia, mas não pude falar,
104pois havia uma pauta muito extensa. Continuam dizendo que os problemas existem e eles não solucionam.

105Gostaria que vocês tivessem um pouco de compreensão, pois o Conselho Municipal de Saúde foi criado para
106que o usuário tivesse a oportunidade de se manifestar. Ele não em direito a voto, mas tem direito a palavra e
107não tem prazo e não tem tempo de palavra. Então vocês têm de ter um pouco de paciência comigo porque o
108Conselho é uma propriedade do usuário. Foi criado exatamente para vocês fiscalizarem o Gestor. Tenham um
109pouco de paciência porque a palavra não vai me ser cortada. Eu não vou ter nem tempo, nem prazo para falar.
110Somente se me tirarem o microfone e me colocarem para a rua,. Não estou desrespeitando ninguém. Se chamo o
111prefeito de péssimo. Ele é péssimo para mim. O Secretário é péssimo? É mau administrador? É. O político no
112Brasil é historicamente mau administrador. E o técnico provou que é. E se botam um técnico político, pior
113ainda. É isso que quero que vocês pensem bem. Quem tem de dar satisfação ao Conselho é o Prefeito e não o
114Conselho ao Prefeito. Vocês fazem o mesmo papel que o elefante faz no circo. Ele não sabe a força que tem.
115Se soubesse derrubava o circo. Vocês têm a Lei na mão Ela foi criada para vocês fiscalizarem. Os senhores é
116que tem a autoridade de dizer. E não viram os orçamentos da saúde. Isto é um absurdo. Muito obrigado. Fala na
117seqüência a conselheira IONE NICHELLE, dizendo que reforça o que o Senhor JADER falou, pois na semana
118passada, assistindo a televisão viu propaganda do governo municipal onde aparece o nosso Secretário da Saúde
119dizendo que ele está “tirando(a palavra não seria bem essa) a saúde do buraco”. Eu, como conselheira, queria
120saber o que ele está fazendo, pois a gente não está enxergando. Fala o Conselheiro JOSÉ ANTÔNIO, do
121Distrital Nordeste. Quero registrar que em nossa região estamos tendo um grande problema , que é a falta de
122médicos, de enfermeiro e técnico de enfermagem, na Unidade de Saúde Chácara da Fumaça. Foi solicitado para
123que se fizesse concurso e o mesmo foi prometido e o fim do ano está ai e nada foi feito. Nós estamos com um
124terceiro Turno, aberto precariamente. Até nós usuários tivemos de fazer a segurança, para o médico poder
125atender. Estamos sem enfermeiro. Está somente a Doutora atendendo Agora, por infelicidade, a Médica vai
126entrar em férias, em 14 de dezembro e voltar no dia 28. O Terceiro Turno vai ficar fechado Eu estou apavorado.
127Não sei o que faço. Conforme o que foi dito o Secretário vai para a televisão, diz um monte de coisas. Gostaria
128de ver com o Conselho para ver qual a iniciativa que vamos ter, para não deixar fechar o Terceiro Turno,
129porque a Dra. ELIETE, entra em férias e não tem ninguém para colocar. E a Gerente, Dra. ELIANA, tem
130conhecimento disso ai e não tomou iniciativa nenhuma. Não é possível continuar assim. No Wenceslau
131Fontoura também, a médica está se demitindo. Não foi tomada nenhuma providência. O Posto Ficará sem
132médico? Outra coisa, temos uma médica no Safira Nova, a Dra. CARLA, que está nos criando um problema
133muito grande. Nos faltando com o respeito, parece que ela tem nojo de atender a gente, que é pobre, mas é
134usuário. Ela foi para lá e a Dra. ELIANA recebeu bastante reclamação e passou a mão por cima. Tenho as
135reclamações guardadas na minha casa. Até agora nada foi feito. Gostaria que o Conselho tomasse alguma
136providência já que não tem nenhum representante do Gestor. Não podemos deixar fechar o horário. Temos o
137problema da Saúde Mental. Está no Plano de Investimentos de 2005 e estamos esperando até agora que a
138Secretaria nos diga que verba tem para esta especialidade. A Dra. ELIANA também tem conhecimento e nada
139foi feito e o usuário é quem está sofrendo com isso. Temos problemas com os Agentes Comunitários. Eles não
140têm segurança nenhuma. Ontem eles estavam na reunião do Conselho Distrital e queriam saber como fica a
141situação deles. Um mês vai salário e noutro não vem. Vale transporte é contadinho. Isso é um absurdo. Em vez
142de melhorar, piora. O Secretário vai para frente da televisão e diz o que não é. E também, sobre os Agentes que
143estão trabalhando na área da Dengue. Aquilo ali é frio. Eles caminham na rua e não chega em casa nenhuma.
144Param na esquina para anotar o que não fizeram. Hoje de manhã, tentei conversar com 4 que estavam lá e não
145deram assunto. Estão fazendo propaganda na televisão sobre a Dengue, mas não estão trabalhando corretamente.
146Não estão explicando para as pessoas o que tem ou o que não tem de fazer. Pelo menos, na minha região, a
147Nordeste, não está acontecendo isso ai. Tem o outro Conselheiro nosso aqui, que pode confirmar. Manifesta-se
148o Conselheiro JOSÉ CARLOS VIEIRA, que acha que nós estamos brincando de fazer de conta pois o Gestor
149deveria estar aqui ou seu representante. É uma pouca vergonha e um desrespeito com nosso trabalho. Registro
150também que não está sendo cumprido que foi tratado conosco no caso da Sollus pois demitiram duas
151enfermeiras, que cumpriram o contrato de 90 dias. Foram para a rua, pois disseram que elas não estavam no
152perfil que a Sollus exigia delas. Que perfil é este? O colega está se queixando que não tem enfermeiro e a
153prefeitura está demitindo. Aqui estamos somente pedindo e não estamos sendo atendidos. Na Audiência
154Pública que tivemos com o Secretário KEVIN KRIEGER, e já coloquei várias vezes aqui, o problema de falta
155de segurança da nossa Unidade de Saúde de Belém Novo. Com a SAMU, 24 horas e o Terceiro Turno, que
156temos lá. Vamos acabar com ele, pois está ficando ruim. Vai acontecer como o caso do compressor, que

157demorou três meses. Temos que rever o que estamos solicitando e tomar uma providência imediatamente.
158Nada está sendo resolvido. Seguindo, manifesta-se o Conselheiro PAULO, do Distrital da Noroeste. Aviso,
159primeiramente, que o Plano de Investimentos do Grupo Hospitalar Conceição está em pleno andamento. Com a
160participação da comunidade e pela primeira vez. Os Conselhos Municipais da grande Porto Alegre estão
161participando. Nós, do Conselho Gestor do GHC, estamos participando. É um processo super importante, com a
162participação do usuário. Fora disso eu queria saber, pois na Plenária passada perguntei sobre a ausência do
163Senhor GILBERTO BARRICHELO. Pronunciei-me no Conselho Gestor do Conceição. O BARRICHELO
164estava viajando. A pessoa que estava representando, não soube responder. Gostaria que vocês me respondessem.
165E para encerrar, vou dizer para vocês de algo que me satisfaz muito, pois nós do Controle Social, que
166passamos o ano batalhando, hoje tivemos uma reunião no Conselho Local e recebemos um cartão de
167agradecimento da equipe de funcionários. A gente discute, inclusive, com eles. O meu posto, Jardim Floresta, é
168o único que tem no mural o nome e o horário de todos os funcionários, desde antes de vir a recomendação do
169Ministério Público. Obrigado. A Conselheira LISIA GABE, funcionária do GHC, registra que a Secretária do
170Conselho, AURA MENDONÇA, solicitou que ela entregasse em mãos o convite para que o Senhor GILBERTO
171BARRICHELO se fizesse presente, o que foi feito e está aqui a cópia recebida pelo Gabinete da Presidente
172JUSSARA CONY. Seguindo manifesta-se o Conselheiro RENE, do Extremo Sul. De início fica o repúdio de
173nossa região, pelas duas enfermeiras que foram atingidas pela demissão. A ANDREA, da Ponta Grossa,
174justamente por esta confusão toda, teve de sair. Fica o repúdio e a falta de honestidade pelo que foi tratado e
175devia ter acontecido e não aconteceu. A gente vê nestes governos que na hora de se fazer presente, não se faz.
176Na hora de fazer algo sério, também não faz. Por exemplo, na última reunião do Conselho Distrital tivemos os
177seguintes problemas: Perguntamos pela Operação Verão, Belém Novo e Lami. Nada foi dito e nem sabem o
178que vai acontecer. Foi comentado lá também que a partir de janeiro de 2008 somente irão distribuir
179medicamento para quem tiver a receita do SUS. Naquela região o nosso grande problema é de que a maior parte
180dos trabalhadores consultas clínicas particulares, plano de saúde, policlínica e pega os medicamentos com as
181receitas dos médicos destas. Isso não será mais aceito em janeiro e vai causar um grande transtorno. Operário
182não terá mais acesso. Então, não se respeita Conselho, não submete apreciação às bases e estamos cansados de
183trazer tantos problemas, isso a mais de 3 anos. No campo das conquistas então, não avançamos em nada.
184Continuaremos aqui até o final de nosso mandato, pois temos moral, dignidade e não vamos deixar que eles
185consigam que nós nos afastemos daqui. Vamos permanecer, vamos nos fortalecer. Temos que tomar uma
186posição sim. Se não vem, no outro dia vamos lá tomar conta do Gabinete do Prefeito. Manifesta-se o
187Conselheiro JAIRO TESSARI, representante dos prestadores de serviço. Quero me pronunciar em nome do
188Movimento Saúde Para os Hospitais, que se manifestou contra o Orçamento do Estado, que foi votado ontem.
189Junto com várias entidades, subscrevemos uma Emenda Parlamentar para o orçamento, solicitando que se
190cumprisse a Emenda constitucional 29, mas a mesma não foi nem discutida. Também estivemos em Brasília
191ontem, entregando 50 mil assinaturas, de cidadãos do Rio Grande do sul, para o Presidente do Senado, TIÃO
192VIANA. O objetivo é de que 100% da CPMF seja destinada para a área da Saúde. E em terceiro lugar eu queria,
193em nome dos 239 Hospitais Filantrópicos do RS, convidar a todos para na próxima quinta feira, dia 13 de
194dezembro, estarem conosco em uma solenidade em que estaremos iniciando a primeira etapa de qualificação
195de gestão para os hospitais filantrópicos deste Estado. Conseguimos uma Parceria com o Grupo Gerdau e
196Petrobrás, que estão patrocinando a qualificação de Gestão destes hospitais. Iniciamos com a primeira etapa
197agora, com 50, em dezembro. Já está garantido para 2008 a continuidade do patrocínio e estaremos com mais
198100 hospitais recebendo esta qualificação. Pretendemos até 2009 qualificar a gestão de todos os hospitais
199filantrópicos do estado. Será na próxima quinta feira, 13 de dezembro, as 8 da manhã no auditório da Federação
200das Industrias. Na seqüência dos informes se manifesta a Conselheira IONE, do Conselho Noroeste-IAPI. Na
201Plenária passada deixei com a Comissão de Fiscalização o problema do PSF Nazaré que está fechado por estar
202em obras. Fomos lá, pois iriam inaugurar, e constatamos vários problemas. Não aceitamos como estavam as
203coisas. Hoje fiquei sabendo que em 15 de dezembro será inaugurado. É praticamente certo. Possivelmente não
204seremos nem chamados. Gostaríamos que antes de fosse inaugurado este PSF nós fossemos novamente
205chamados para olhar. A Secretaria poderá estar junto. Fiquei sabendo que o Dr. ELISEU SANTOS contratou
206uma pessoa, recentemente, que está indo em tudo que é local para, agilizar, resolver, para que no começo do
207ano diversas obras possam ser inauguradas. Outra coisa que nos preocupa muito é que trazemos várias vezes
208coisas aqui e na reunião passada foi a questão da ULBRA, pois o Convênio já está vencido e agora em março

209tem de ser renovado. Com está isto? Sem resposta. Estamos aqui dentro, falando para nós mesmos. Hoje temos
210de tomar uma medida. Cada vez os informes estão maiores, pois estamos cada vez com mais problemas. Temos
211que tomar uma medida muito séria, pois estão alardeando na televisão que está tudo maravilhoso. Que estão
212fazendo e acontecendo. Estamos aqui fazendo o que? Seguindo, fala a Conselheira SANDRA PERIN, do
213GAPA, representando usuários. É a primeira plenária que participo após participar da 13ª Conferência Nacional
214de Saúde. Após passar por aquele momento maravilhoso, onde respiramos SUS o tempo todo, chegamos aqui na
215cidade e nos deparamos com tudo igual. Frente a várias falas que ouvi aqui me pergunto. Para quem a gente
216está falando? A ANA CIRNE, representante do Gestor, não tinha chegado ainda e a minha fala ia no sentido de
217uma reflexão deste grupo que está aqui. Do que a gente está fazendo efetivamente, para que a coisa mude, no
218sentido de que nós temos um Gestor que tem comparecido eventualmente. Por mais que eu possa ter carinho
219pela ANA, pela sua trajetória é um Gestor que não tem tido resolutividade. A tudo aquilo que a gente está
220falando. Lembro que na quarta feira passada, para gente que trabalha com AIDS, estamos com problemas
221gravíssimos em relação ao município, que não elaborou o seu Plano de Ações e Metas, para 2008. Recorremos
222a mesa do Conselho onde solicitamos uma reunião, com urgência. Ontem liguei para cá e nos disseram que não
223tinha resposta nenhuma. Não se tem retorno nenhum. Nem sequer quando a gente vem aqui ou vai diretamente a
224mesa, numa reunião menor, a gente não está tendo retorno. Ai não sei se adianta muito estar a ANA aqui. Mas
225que bom que está, pois ao menos o Gestor está aqui. Mas, então, o que a gente está fazendo aqui. Levantamos o
226muro de lamentações e lamentamos, lamentamos. Batemos a cabeça, várias vezes. E o que realmente está
227acontecendo de efetivo no final do ano. Veja bem. O maior número de pessoas que está aqui, está neste
228Conselho e brigando pelo Controle Social, há anos. Não é um fato pontual. São muitas pessoas que estão
229fazendo isso há anos e nunca estivemos numa situação tão grave. Não é encaminhamento, não é nada, mas não
230quero que seja um desabafo porque é bem como falaram, os informes estão ocupando mais da metade da
231Plenária. Porque? E Ai? O que acontece? O que podemos fazer hoje. Temos Pauta. Cancelamos a reunião.
232Vamos chamar o Secretário, que não deve estar ai. Convoca, não vem. O Prefeito não vem. Acho que tem de ter
233alguma coisa para sairmos deste imobilismo. O Ministério Público não está dando retorno. Retoma a
234Coordenadora ZILDA e diz à SANDRA que como até ontem não houve retorno para a reunião sobre AIDS,
235ontem formalizamos uma correspondência. Aproveita e lê a coordenadora ZILDA de correspondência enviada
236ao Gabinete solicitando o retorno de diversas pendências. Seguindo fala o Conselheiro HUMBERTO
237SCORZA. Quero dizer que hoje estou contente, pois são 42 anos de formado que faço hoje. Quero colocar para
238vocês o que nós estamos colocando, sistematicamente aqui dentro. Primeiramente, Senhor JADER, quero lhe
239dizer que se resposta não vem é porque este Conselho não tem obtido, porque este Gestor não tem realmente
240respeitado este Conselho. Quando ele designa alguém para estar representando, ele designa para bonito.
241Inclusive para expor a pessoa a qual ele designa, porque tem uma trajetória. Eu quando vinha para cá, a Senhora
242responsável pela Atenção Básica estava saindo. Se for uma pessoa que respeita o Conselho, deveria estar aqui,
243pois é aqui que as coisas aparecem pontualmente. Mais uma vez pergunto e não vou perguntar à ANA, onde
244estão os Gerentes Distritais, que em outra época estavam aqui dentro e respondiam as questões e que iam às
245reuniões nos Conselhos e lá eram questionados e procuravam resolver. Onde é que estão? Pode este Conselho
246dar aval a uma Gestão, deste jeito? Pode este Conselho querer se manter desunido no processo eleitoral, quando
247nós temos que fechar forças para fazer frente realmente, não politicamente. O Conselho não foi feito para o
248Usuário, mas sim para o SUS. Ai tem o usuário, que é respeitado nos seus conselhos, pelos próprios Sindicatos,
249que não é um bicho de 7 cabeças. Que tem seu modo de avaliar e ver como que faz, pelos trabalhadores. E pelo
250próprio Gestor, que se é inteligente, ele está junto. Mas aqui, a imbecilidade é a maior coisa que tem. Então
251quando nós nos questionamos e estamos aqui e temos muitas cadeiras vazias e certamente se acontecer uma
252coisa especial, certamente, vem muita gente sentar aqui, ao redor. Olha Senhora representante do Gestor, nós
253não somos feitos de pau, pedra, ferro. É de criatura humana. Respeito é uma coisa que nós temos e queremos
254ter. Não somos agressivos a ninguém. Somos agressivos a um Sistema, a um contumaz desrespeito que está se
255tendo aqui dentro deste Conselho. Que uma pessoa que acha que é Secretário e que se dignou somente na
256primeira vez ouvir o que tinha de ouvir e depois nunca mais entrou aqui dentro. É esta a Secretaria Municipal
257de Saúde. Está é a Secretaria para defender o Sistema Único de Saúde. Não e questão partidária. Portanto, está
258na hora de termos uma atitude mais objetiva em relação ao respeito para com este Conselho. Seguindo,
259manifesta-se a Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, do Sindicato dos Enfermeiros do RS. Inicia sua fala
260reportando-se a documento do Sindicato dos Enfermeiros, enviado para este Conselho Municipal de Saúde bem

261como para o Senhor Prefeito Municipal, ao Conselho Nacional de Saúde, a Mesa Nacional de Negociação
262Permanente do SUS e a Câmara de Vereadores de Porto Alegre, o qual trata da demissão de duas profissionais
263da Enfermagem de Equipes de PSF e que eram contratadas pela Sollus, empresa que administra parte do
264pessoal das Equipes de Saúde da Família. Fizemos esta denúncia na reunião de terça feira, na Audiência
265Pública, na Câmara de Vereadores, que tratou dos Agentes Comunitários de Saúde. Denunciamos, que além da
266não contratação da nossa Diretora Sindical, CLÁUDIA FELDMANN, pela Sollus, a qual estava no termo de
267Ajustamento de Conduta feito entre a Prefeitura e o Ministério Público, o qual não foi cumprido e que a gente
268já denunciou aqui. Até este momento, apesar de todos os encaminhamentos jurídicos, solicitando a intervenção
269junto ao Prefeito, ao Secretário, para se manifestarem sobre isso. Até o momento o Gestor não se pronunciou.
270Venho também denunciar que na sexta feira, 30 de novembro, nossa dirigente Sindical a ANDRÉA DE
271OLIVEIRA GONÇALVES e a Enfermeira MONICA ELWANGER LEYSER foram demitidas. Nossa
272assessoria jurídica tomou as devidas providências. Denunciamos em todos os movimentos sociais. Foi uma
273atitude arbitrária, covarde, de retalhamento, que foi feito por este Gestor. As duas colegas são colegas
274competentes. A MÔNICA de referência nos PSF, a muitos anos. Trabalhou no PSF Osmar Freitas e agora
275estava no PSF Sem Domicílio. Liderou toda a revisão do Protocolo dos Enfermeiros, que até o momento o
276Gestor não liberou, e sabemos que está sendo encaminhado, mas não houve aquele cuidado necessário pois o
277Protocolo dos Enfermeiros envolve a assistência ao usuário, ao qual eles não dão a determinada importância. É
278uma pessoa que sempre participou ativamente e participou dos movimentos sociais em defesa do SUS e em
279defesa dos trabalhadores, principalmente naquele movimento em que houve a troca do Prestador FAURGS pela
280Sollus. Então estamos aqui denunciando, pois segundo informações, foram demitidas por incompetência. Após
281anos atuando, exercendo Coordenações. A MONICA, recentemente, por indicação do Conselho Municipal de
282Saúde, participou de uma Oficina sobre Moradores de Rua, no Rio de Janeiro, para capacitação do Projeto do
283Fundo Global para a Tuberculose no Brasil e lá foi muito elogiado o Trabalho apresentado bem como a
284capacidade intelectual da apresentação. E dizem que não tem o “perfil”, algo que é extremamente subjetivo. Não
285vou sair daqui, hoje, enquanto representante do Sindicato dos Enfermeiros, sem uma resposta do representante
286do Gestor. Nós queremos respostas. Na reunião passada foi feito o seguinte encaminhamento, por mim,
287juntamente com a REJANE. De que as questões pendentes teriam resposta hoje. Todas aquelas que não foram
288respondidas durante o ano. O Núcleo de Coordenação, também solicitaria, com prazo, a reunião com o
289Secretário. Queremos saber como está este prazo. Devemos evitar confrontos entre nós mesmos, como o
290HUMBERTO colocou,. Agora, teremos eleições para o Núcleo de Coordenação. Segundo o novo Regimento,
291ao qual o próprio Gestor aprovou, na composição, além de 4 usuários temos 2 trabalhadores, um prestador e o
292Secretário Municipal da Saúde, como membro nato, ou o Secretário Adjunto. Se formos seguir isto aqui o
293Secretário o seu representante não podem ser mais eleitos. Não tem aqui no Regimento, “um representante a
294ser designado”. Hoje temos de tirar um posicionamento de que em Porto Alegre o Senhor Prefeito, Gestor, e o
295Secretário Municipal da Saúde está inviabilizando o Controle Social. Temos de fazer um movimento no sentido
296de convidarmos todos os trabalhadores e usuários, acamparmos aqui na frente da Secretaria. Chamarmos a
297imprensa. Temos aqui o Sindicato dos Enfermeiros, dos Médicos, o CREFITO,. O Conselho de Assistência
298Social. E para ti, ANA CIRNE, colega. Eu teria vergonha na cara. Eu não sentaria aqui. Sinceramente. Não
299tenho pudor nenhum em te dizer isso. Desculpe-me ANA. Tu és profissional e se prestar a este papel? Eu me
300sinto ofendida enquanto trabalhadora, lá na ponta, nas condições em que a gente está trabalhando. A pauta é
301Recursos Humanos. A 3 anos que não temos concurso. Ou tomamos uma atitude séria ou se vem aqui apenas
302bater o ponto e vamos para casa. Seguindo, manifesta-se o Conselheiro ALBERTO TERRES, representando o
303Sindicato dos Municipários. Diz que novamente estamos nos repetindo. Falando para nós mesmo. Temos de
304tomar uma atitude drástica.Todos estamos aqui em defesa do SUS. Inclusive aqueles que representam os
305Sindicatos. E faço esta fala pois temos escutado algumas coisas sobre sindicalistas. Os Sindicalistas estão aqui
306para defender o SUS. Tem uma estrutura, um trabalho e talvez uma forma diferente de se manifestar.
307Entendemos que somente a luta, a pressão faz com que se consiga alguma coisa. Mas infelizmente tem algumas
308pessoas que não gostam de Sindicalistas. Acho que o HUMBERTO está correto. Temos que nos unirmos.
309Todas as estruturas. Usuários, trabalhadores, enfim, todos que estão aqui, em defesa do SUS. Sobre os Agentes
310Comunitários, fomos procurados, como Sindicato, pois agora como eles estão vinculados a Prefeitura, passam a
311ser municipais. Ontem tivemos uma reunião com mais ou menos 50 Agentes Comunitários de Saúde, no
312SIMP. Foi dito na Audiência Pública da Câmara de Vereadores, de terça feira e está na página de hoje da

313Prefeitura, de que será solicitada a prorrogação até 31 de dezembro de 2008 dos Agentes Comunitários,
314temporários. O Termo de Ajustamento de Conduta, assinado, diz que até 8 de março de 2008 tem de ser
315encaminhado à Câmara de Vereadores a criação dos cargos, para que possam então serem contratados em
316definitivo. A Prefeitura vem agora dizer que prorrogará até 31 de dezembro de 2008. Isso não existe. Tem um
317documento assinado, por diversas autoridades do município e dos Ministérios Públicos, do Estado, Federal e do
318Trabalho. Na quarta feira da semana que vem, as 18:00hs temos uma nova reunião com os Agentes
319Comunitários. O Conselho está convidado a participar. Nesta data iremos decidir o nosso processo de
320mobilização, para cobrar o cumprimento do acordado. Voltando ao assunto anterior, na reunião anterior
321propomos ir ao Secretário. Não sei, ZILDA, se o ofício foi entregue. Quero propor aqui, novamente, baseado no
322que disse o Senhor RENE, a REJANE, que nos reunamos aqui na frente e façamos uma caminhada até o
323Gabinete do Prefeito, pois não queremos mais conversar com o Secretário, porque não nos respeita mesmo.
324Colocamos o nosso carro de som a disposição. Convidando todas as entidades para fazer um ato público em
325frente a Prefeitura, falando do descaso do Prefeito para com a Saúde. O Conselheiro HUMBERTO, em aparte
326diz que é importante que entremos aqui no Prédio e após vamos para o Largo da Prefeitura. Seguindo,
327manifesta-se a Conselheira HELOISA ALENCAR, dizendo que seu informe é um pouco fora do que estamos
328tratando. Vocês estão vendo alguns cartazes na parede, que foi fruto do trabalho do Curso de Capacitação, no
329dia de ontem. É o resultado de uma parte da discussão e qualificação do Controle Social. Esta aí para vocês
330verem as reflexões que o grupo de alunos fez sobre o SUS. E como encaminhamento, e não que seja contrário
331ou diferente do proposto, penso que o Conselho, enquanto Instituição é quem tem de chamar uma Audiência
332Pública, pois aí podemos convocar, para nos ouvir, não somente o executivo, mas aqueles que tem de fazer a
333intervenção, que é o Ministério Público, o Poder Judiciário. Que podem cobrar as coisas, que não estamos
334conseguindo através do diálogo. Temos de trazer o Legislativo. Nós temos que ser os promotores da Audiência
335Pública. A mobilização é boa. Não sou contra ela. Penso que para terça feira não haverá tempo para reunir um
336número que faça a imprensa, por exemplo, comparecer aqui. Acho que não dá. É minha impressão. Seguindo a
337Coordenadora ZILDA MARTINS encaminha a palavra ao representante do Gestor, Senhora ANA MARIA
338CIRNE. Diz, inicialmente que chegou atrasada pois juntamente com o NEI e o PEDRO estávamos
339terminando uma parte de nosso trabalho, como Comissão Eleitoral. E como tinha dito para a ZILDA ontem
340que a reunião com o JAMES e com Secretário ainda não estava marcada. E como nós estamos envolvidos
341desde a semana passada com as eleições e o prazo das eleições ficou muito apertado. Todo mundo lembra que
342em anos anteriores, antes de abrir o processo de inscrição de chapas, tínhamos o levantamento de quem podia
343votar e quem não podia. Este ano não. Misturou tudo e estamos ainda trabalhando nisso. Por isso parece que eu
344não encaminhei as coisas. Mas encaminhei. É que estou ocupada com outras tarefas. Trabalho também na
345Secretaria. Não fico a disposição somente para estas coisas. Meu tempo ficou curto. Não podia cobrar as coisas.
346O que esta encaminhado está encaminhado. Eu não agendo para o Secretário. Quanto as demissões da Sollus,
347não tenho conhecimento destas coisas. Ouvi comentários em um curso que fiz neste final de semana. Hoje é
348quinta feira e nem tive tempo de ver se estes comentários eram verídicos. O que o Senhor RENE está dizendo
349que aconteceu na Ponta Grossa, eu acredito. Não tenho explicação, REJANE. Eu não sei. Se a Sollus está
350demitindo, eu fiquei sabendo domingo. Agora, se ela vem demitindo a mais tempo, eu não sei. Estou sendo
351sincera. E sobre as pendências que o Gestor está devendo para o Conselho, hoje era o tema da reunião
352extraordinária do Núcleo e que eu não participei pois estava na reunião da Comissão Eleitoral. Quem é do
353Núcleo deve ter alguma informação para dar. O Conselheiro RENE cobra sobre a questão dos medicamentos,
354como ficará? A Coordenadora ZILDA diz que também não nenhuma informação e solicita à Dra. ANA CIRNE
355se a mesma tem algum informe sobre a nova forma de dispensação de medicamentos, a partir de janeiro de
3562008. Esta diz desconhecer. Seguindo a Coordenadora ZILDA encaminha a primeira proposta de pauta que é
357sobre a eleição do Núcleo de Coordenação e chama a Comissão Eleitoral, NEI CARVALHO, ANA MARIA
358CIRNE e PEDRO RIBEIRO, para conduzirem esta parte da Plenária. Antes de se entrar nesta pauta o plenário
359solicita que se deixe já encaminhado as propostas de ação para a semana que vem. A Coordenadora ZILDA
360acata e abre para manifestações, para que fique melhor esclarecido o que deverá ser feito. Fala o ALBERTO
361TERRES, que retira o seu encaminhamento de fazer a manifestação na segunda feira e a passa para quarta
362feira, pois temos as propostas do VIEIRA, do RENE, da REJANE. Fica então para quarta feira, dia 12 de
363dezembro as 9:00 horas, para de uma forma ou de outra, conversar com o Secretário. E sobre a proposição da
364HELOISA, que se encaminhe também, fazendo uma

365 Audiência Pública onde se chame vereadores, autoridades, já na semana que vem escolhendo local, marcando
366 a data, chamando as pessoas. Fala a Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, dizendo que temos muito
367 claramente que ir para esta manifestação, solicitando a resposta das pendências que não foram respondidas
368 pelo representante do Gestor, pois ele está inviabilizando o Controle Social em Porto Alegre, pela não
369 participação do Secretário ou o Secretário Adjunto. Temos que votar aqui uma Resolução em que não aceitamos
370 um representante nesta mesa que não seja o Secretário ou o Secretário Adjunto. Eu disse que não ia sair daqui
371 sem resposta. Não tem resposta. A pessoa que está aqui não sabe. Estão demitindo trabalhadores. É um
372 desrespeito com a gente. Retoma a ZILDA confirmando os dois encaminhamentos, do TERRES e da
373 HELOISA, e para quarta feira estaremos convidando os Conselhos Distritais, representando a comunidade e as
374 Entidades que estão aqui, para estarem juntos. Solicita a Coordenador se é necessário colocar-se em votação. A
375 Plenária diz que é necessário. Em aparte, o Conselheiro TERRES também encaminha uma proposta de se
376 elaborar uma Carta Aberta à Cidade, relatando as dificuldades de relacionamento com o Gestor. Manifesta-se o
377 Conselheiro HUMBERTO SCORZA, dizendo que o encaminhamento está aí. Vamos votar. A votação é uma
378 coisa boa para saber quem se posiciona em relação aos problemas, pois quando a gente põe no geral aí dizem “
379 eu não tinha nada a ver com isso. Eu era contra.” A gente virá aqui pois ele nos obriga a vir aqui. Não é um
380 grupo de agitadores dentro do Conselho, os Sindicalistas e alguns exaltados. Não. Somos nós que vamos
381 discutir, sim. Aqui temos também o JAIRO TESSARI, que quando trás suas reivindicações, proposições,
382 gostaria que tivesse uma posição dos Filantrópicos, em relação ao Conselho Municipal de Saúde, pois aqui não
383 é somente o lugar de vir pedir o repasse, a aprovação. É de ver como as Filantrópicas estão vendo a nossa
384 situação. Proponho que as Filantrópicas se manifestem, por escrito, sobre o que está acontecendo aqui dentro.
385 Chega desta enssaboação, de alguns representantes, sobre o que está acontecendo aqui. Nossos representantes
386 de outras instituições, por favor, é o momento forte deste Conselho. Nós não estamos brincando. Chegou. É o
387 limite. Vamos parar de empurrar com a barriga. Fizeram um jogo de cintura. Não quiseram magoar ninguém e
388 ninguém quis magoar ninguém. Esta Secretaria está caindo por ela mesmo. Este é o gigante, aquele que tem os
389 pés de barro. Vamos dar um ponta-pé neste pé de barro para ver o que acontece. Fala a HELOISA, dizendo que
390 o encaminhamento está muito bom, mas temos de tirar pelo menos umas duas ou três pessoas que queiram se
391 somar para fazer este encaminhamento. A Secretaria do Conselho não tem pernas para fazer toda esta discussão.
392 A Carta Aberta. O Chamamento da Imprensa. Precisamos de ajuda. Fala o Conselheiro OSCAR PANIZ,
393 dizendo haver três propostas. A 1ª) fazer-se uma Audiência Pública, a 2ª) de na quarta feira, 12 de dezembro as
394 9 horas promovermos um ato para entregarmos documento ao Secretário e a 3ª) a Carta Aberta. É encaminhada
395 a votação pela Coordenadora ZILDA, sendo as propostas aprovadas por 28 votos favoráveis, nenhum contrário
396 e 2 abstenções. Os candidatos para a elaboração da Carta Aberta são o ALBERTO TERRES, a MARIA
397 LETICIA DE OLIVIERA GARCIA e DEBORA MELECCHI. Avançando a Coordenadora chama então a
398 Comissão Eleitoral. O Conselheiro NEI CARVALHO manifesta-se, primeiramente parabenizando o Conselho
399 pela proposta que foi feita aqui, de extrema importância. Aproveitamos por estar com o microfone na mão para
400 falar isso. Não dá mais para nós chegar aqui e conversar conosco mesmo. Era uma ação que já havíamos
401 encaminhado a um mês, ou pouco mais e acabou não acontecendo. Por outro lado, sobre a Comissão,
402 trabalhamos com a dificuldade de trabalhadores que tem horário para fazer as coisas e dentro do possível a
403 gente esta fazendo as coisa andarem. Preparamos um Parecer para esta Plenária, que foi quem nos elegeu, para
404 conduzir este processo, que é o seguinte. **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE.**
405 **Comissão para eleição do Núcleo de Coordenação, Biênio 2008/2009. Parecer Sobre a Inscrição das**
406 **Chapas. A Comissão Eleitoral, do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, examinando a**
407 **documentação recebida da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, apresenta o seguinte**
408 **Parecer: 1º) Inscreveram-se para o pleito de 20 de dezembro de 2007, duas chapas, que foram**
409 **denominadas, chapa 1 e chapa 2 e que não atenderam os requisitos adequados para participarem do**
410 **pleito, conforme descrição abaixo. A) Chapa 1, encabeçada pela Senhora MARIA LETICIA DE**
411 **OLIVEIRA GARCIA, apresenta as seguintes irregularidades. 1) Faltam assinaturas de 5 representantes,**
412 **conforme consta no regulamento eleitoral, no Artigo 6, parágrafo único do Regimento. 2) O Candidato**
413 **representante do segmento dos Prestadores não atende o critério de presença, que o habilita a participar**
414 **do pleito. 3) A usuária REJANE HAIDRICH, não atende o critério de presença que a habilita a**
415 **participar do pleito conforme Artigo 7 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde e a**
416 **Resolução número 4 de 2005. 4) A trabalhadora DÉBORA MELECCHI não atende critério de presença,**

417que a capacite a participar conforme exposto na Resolução 4 de 2005. B)Chapa 2, encabeçada por
418ZILDA DE MORAES MARTINS. Apresenta as seguintes irregularidades. 1)A inscrição foi realizada
419após o terminado o prazo estabelecido no Edital de Convocação. 2)O candidato representante do
420segmento Prestador de Serviços, não atende o critério de presença que o habilite a participar do Pleito.
4213)A chapa está incompleta. Faltando um representante do segmento usuário. 4)Faltam duas assinaturas
422nas fichas de inscrição. 5)O candidato CLODOMAR FREITAS não está habilitado a participar do
423pleito, conforme o disposto no artigo 58, parágrafo 4 do Regimento Interno. Pelo Exposto, a Comissão
424Eleitoral não homologa a inscrição das duas chapas inscritas. Porto Alegre, 6 de dezembro de 2007.
425Assinam, ANA MARIA CIRNE, NEI CARVALHO e PEDRO DO AMARAL RIBEIRO. Diz o
426Conselheiro NEI que temos uma cópia para cada representante de chapa, ZILDA E LETICIA, assinarem e
427receberem. Iniciam-se as manifestações e fala a MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, representante
428da chapa 1. Quero dizer aos Conselheiros e Conselheiras, que inscrevemos a nossa chapa, sexta feira as 11 horas
429da manhã, conforme o Edital. Quando chegamos na Secretaria Executiva, pudemos perceber a lista que estava
430disposta, com os conselheiros aptos e não aptos a votarem. Naquele momento da inscrição já redigi uma
431solicitação de esclarecimento a Comissão Eleitoral pois para nós havia dúvidas. A nossa chapa estaria apta.
432Todas as pessoas estariam aptas, para votarem e serem votados. Como no cronograma eleitoral, a primeira
433disposição dizia o seguinte “a divulgação das chapas se dará no dia 3 de dezembro de 2007”. Esperávamos nós
434que fosse feita esta divulgação ou esta manifestação, que de alguma forma está sendo feita agora, mas deveria
435ser naquele dia, como previsto no cronograma eleitoral. Não foi feito. Como não tivemos esta manifestação da
436Comissão Eleitoral, novamente enviamos um documento, por meio eletrônico, ao Conselho Municipal de
437Saúde, para sua Secretaria, no dia seguinte, porque até então observamos que não havia tido nenhuma
438manifestação da Comissão Eleitoral. O Segundo parágrafo dizia assim: “Período para recursos. De 3 de
439dezembro a 6 de dezembro”. Esperamos então resposta do Edital e não obtivemos. No segundo dia enviamos
440solicitação via eletrônica e não obtivemos e ontem, véspera do dia 6, não havia nenhuma resposta. Então, fica
441para nós complicado, para nossa chapa, a postura da Comissão Eleitoral. Solicitamos então uma explicação,
442porque na nossa opinião, esta questão inviabiliza o processo. Antes mesmo da manifestação de inscrição das
443chapas. O que a gente vai fazer? É o que pedimos para que a Plenária se manifeste. Fala o NEI CARVALHO,
444dizendo que se resolveu trazer para cá porque na verdade é um problema que a gente tem para encaminhar. O
445problema maior é justamente o tempo para as pessoas se reunirem. Quando a gente conseguiu o horário, para
446fazer, foi ontem. Se a plenária, que nos elegeu, tiver um entendimento, está certo. Não houve má intenção. Não
447conseguimos nos reunir. E outra coisa, é de que resolvemos trazer para a plenária, pois como estaremos
448encaminhando isso, se não temos Prestadores de Serviço aptos. Um dos problemas é este. Estamos reavaliando
449a lista de presença, para termos a noção específica disso. Hoje passamos o dia, desde as 8:30 horas da manhã, e
450não conseguimos terminar o trabalho. É muita coisa para estar fazendo. Fala a ANA MARIA CIRNE, dizendo
451que os prazos ficaram muito curtos. Disse desde o início, na minha opinião, este mandato, esta Gestão, acaba
452em abril, pois as eleições foram em abril de 2006. O Regimento Interno foi aprovado no dia 8. Elegemos a
453Comissão Eleitoral no dia 8. Nos reunimos na semana seguinte. Montamos toda a papelada. Edital,
454regulamento, os documentos necessários. Tínhamos o prazo de 30 dias para publicar no Diário Oficial. O
455levantamento das presenças fizemos na semana passada. Fizemos não, recebemos uma planilha da Secretaria do
456Conselho e encima desta planilha, fizemos a nossa observação. Na quinta feira pela manhã a Secretaria
457Executiva começou a revisar a Lista de Presenças, porque tínhamos levantado na quarta feira que não teríamos
458chapas viáveis devido as faltas. As pessoas reclamam, mas tem um mundareo de faltas justificadas Um monte
459de faltas. Inviabiliza o processo. Manifesta-se o Senhor PEDRO RIBEIRO. Para ele há duas questões. Uma
460refere-se a dinâmica do próprio Conselho, que teve de correr para aprovar o Regimento. Faltou na verdade o
461Regimento Eleitoral, fazendo parte do corpo do Regimento. Outra coisa, temos que ver que mesmo justificando
462a questão do tempo, a dificuldade para reunir, que é da a Comissão, que teve prazos . E discutimos isso. Teve
463prazos que a Comissão colocou, que está no Edital e que a Comissão não conseguiu cumprir. Isso extrapola,
464hoje, a capacidade de a Comissão estar decidindo. É uma decisão que tem de passar para a Plenária. Outra
465questão, é da habilitação dos candidatos. Então, teremos uma discussão que vai passar pela plenária e inclusive,
466a própria capacidade da Comissão Eleitoral, de ter conseguido cumprir os prazos, que ela mesmo determinou.
467Fala Conselheira ZILDA MARTINS, dizendo que a Comissão Eleitoral está correta em concluir esta
468manifestação. O Conselho é composto por 85 Entidades, conforme Lei e que estamos planejando revisar. Esta

469é uma prioridade. No meu entendimento foi até uma vitória conseguir, com 18 pessoas aptas a votarem e serem
470votados, conseguir montar duas chapas. Na questão do impedimento do CLODOMAR, no meu entendimento, e
471até peço que esclareça qual a razão. Eu me preocupei muito na questão de pegar o aceite. E inclusive cheguei
472aqui e falei que o horário era o da Secretaria., de entrega. Não me dei conta que a Comissão Eleitoral tinha
473marcado para 17:30 horas. Eu cheguei as 17:35horas. A HELOISA recebeu, mesmo fora do horário. Eu me
474sinto muito feliz em conseguir compor, e não quis colocar o nome da outra usuária, pois eu não tinha falado
475com ela e ela não tinha me confirmado. Me confirmou depois que eu entreguei a relação. De qualquer maneira,
476está fechada. No meu entendimento acho que as duas chapas estão incompletas. Mas é uma questão para a
477Comissão Eleitoral. Seguindo fala o Conselheiro NEI explicando a questão do CLODOMAR. A questão dele
478está no artigo 58 parágrafo 4. “As entidades somente poderão concorrer numa única chapa, devendo para tanto
479estar habilitado na forma prevista do Artigo 7 deste Regimento.”. O que aconteceu? A MARIA LETICIA é do
480mesmo Conselho Distrital, ou Entidade, do CLODOMAR, e se inscreveu antes. Fala o Conselheiro ALBERTO
481TERRES, dizendo que temos de fazer esta discussão, com bastante tranquilidade, pois ela é muito importante.
482Devemos tirar as paixões e prováveis divergência que temos, pois é importante fazermos uma Eleição. Uma
483Eleição correta, dentro de todos os critérios, para evitar que venha a ser questionada. Isso poderá acontecer.
484Como houve problemas, a partir do Edital, se fizermos a Eleição, poderemos ser questionados pelo Gestor.
485Daqui a pouco Gestor vai dizer, e ele já tentou isso, que esta mesa não é legítima. Vamos começar pelo Edital.
486O Edital, junto com o Regimento Eleitoral vai dizer como vai ser a Eleição. Então a primeira coisa a ser feita é
487cumprir o Edital. E o que aconteceu? Pelos problemas expostos, o Edital não foi cumprido. Então, está
488comprometido todo processo, independente das questões das chapas que vieram incompletas. Diz no Edital”Os
489critérios para candidatar-se e votar, encontram-se no Regimento Eleitoral”. Não existe Regimento Eleitoral.
490Precisamos que haja acompanhamento jurídico, para a partir daí, talvez em 30 dias, chamar esta eleição. Têm
491questionamentos sobre as presenças nas Listas. Tem Conselheiro dizendo que veio a todas e está com faltas.
492Temos que fazer uma discussão, no futuro, sobre este critério. Se estiver acontecendo isso, significa que tem
493problemas. Deixo a proposta de que se eleja uma nova Comissão Eleitoral, e reiniciar este processo. Manifesta-
494se a Conselheira MARIA LETÍCIA. Diz que a dúvida que traz para a Comissão e para a Plenária é sobre a
495Resolução 04 de 2005. Quando fizemos a discussão da chapa, levantamos isso como dúvida, porque? Porque a
496partir do momento que nós aprovamos o Regimento Interno, na minha opinião esta Resolução não existe mais.
497Passa a não ter mais validade até porque trata do mesmo assunto. A Resolução não está citada no Regimento.
498Esta Resolução refere-se as presença, as justificativas. E sobre as assinaturas? Se nós tivemos disponibilizadas
499a Lista de Presença, mesmo com dúvidas, no dia em que se encerrava a inscrição de chapas, como é que a
500gente ia catar as assinaturas de todas as pessoas. Elas também tem problemas de localização, de trabalho, assim
501como a Comissão teve. Queria que a Comissão se manifestasse sobre a Resolução 04/2005, caso contrário eu
502tenho cópia, para ler. Manifesta-se a Conselheira ELEN BORBA, que fala sobre as presenças. Este ano tivemos
5037 plenárias extraordinárias. Em muitas delas vieram poucos conselheiros. O calendário do Conselho Municipal
504de Saúde é composto por Plenárias Ordinárias, onde as pessoas se organizam para tal. A minha sugestão é de
505que não se conte falta nas Plenárias Extraordinárias. E outro assunto é como Conselho Distrital. No caso do
506Centro colocaram como aptas eu, ELEN, o PAULO STOELBEN, e o HUMBERTO SCORZA, como
507trabalhador. Nossa composição, não desmerecendo o HUMBERTO, só registro que ele é suplente pois a
508Titular é a HELOISA ALENCAR. Sobre a HELOISA, enquanto não vier a documentação do Gestor a
509transferindo, ela está como trabalhadora continua como conselheira do Distrital Centro. Fala a Senhora ANA
510MARIA CIRNE, esclarecendo para ao TERRES que em 22 de novembro, quando a gente apresentou o assunto
511para a Plenária, o Regimento da Eleição já estava disponível no Conselho. Bastava imprimi-lo. Outra coisa que
512esclareço é de que o levantamento do material para o processo eleitoral sempre foi feito pela Comissão
513Eleitoral. Agora, quando vem uma planilha pronta, eu imagino que ela está pronta, dentro dos critérios. Por
514isso estamos fazendo todo o levantamento, para depois separar o que foi extraordinária e para ver o que vai dar.
515Até hoje, quando fizemos o levantamento até o dia 28 a pessoa não tem como montar chapa pois não cumpre o
516critério de presença para o Prestador. Então, não é que a Comissão perdeu os prazos. A única coisa que não
517fizemos foi não publicar os nomes das duas chapas no dia 3 de dezembro, de maneira incompleta, irregular,
518etc...Fala o Conselheiro NEI CARVALHO, dizendo que a proposta do TERRES é interessante. Temos de
519começar por aí. Se não conseguimos fazer, não conseguimos ser competentes ao ponto de fazer as coisas, pelo
520que a Plenária está dizendo, acho que se eleger outra comissão eleitoral. Não tenho nenhum problema,. Em

521 admitir e assumir isso e que a Plenária eleja outra Comissão e que se efetive o processo. Fala o PEDRO
522 RIBEIRO dizendo que temos que cuidar para que o Controle Social não fique vulnerável. Por todos ataques
523 que a gente sofreu, de todos os lados. Fala a ANA CIRNE, referindo-se a que a MARIA LETICIA diz que a
524 Resolução do Conselho, 04/2005 perdeu a validade, porque não consta neste Regimento Interno. Só quero
525 lembrar que existem outras Resoluções do Conselho, que são importantes para o seu funcionamento, que não
526 constam aqui. Então elas também são revogadas? Esta Resolução foi elaborada exatamente para regular as
527 faltas justificadas. Manifesta-se o Conselheiro CLODOMAR FREITAS, dizendo não ter muito que falar a não
528 ser dar os parabéns à Comissão Eleitoral. Para mim ela é autônoma. O que decidir está decidido. Somente acho
529 que algumas questões nenhuma das chapas cumpriu. Se fulano ou beltrano está impugnado, quem perde com
530 isso é o Conselho. Outra coisa. Fatos de pessoas com falta de ética. Refazer Relatório de Presença. Isso é uma
531 falcatura. Isso é uma coisa que não se faz. Pessoas decentes não fazem isso. Refazer uma outra listagem, isto é
532 uma coisa que não se faz. Temos Coordenador aqui que é candidato, que é Coordenador da região dele, que
533 nunca apareceu numa reunião da região dele. Isso são as pessoas candidatas também. Onde está a parte social.
534 A representação popular? Está no lixo. Vem falar sobre ética. Não houve ética nenhuma da outra chapa. Meus
535 pêsames. Estou impugnado, mas estou com a alma lavada. Acho que nem uma das duas está merecendo. Fala a
536 SANDRA PERIN, dizendo que lhe ocorreu uma coisa na fala de alguém. Falamos antes da plenária de destituir
537 a Comissão Eleitoral. E aí me passou uma coisa, que eu queria refletir, que é o seguinte. Conforme for feita a
538 destituição desta Comissão, que teve as suas dificuldades e problemas, eu quero saber se isto não fragiliza o
539 processo. Se isso não vai refletir fora. Tipo assim. A eleição não aconteceu porque as chapas não estavam aptas.
540 Aí destitui a Comissão Eleitoral. Cria-se outra. Não tenho resposta, mas eu penso que algumas pessoas deste
541 grupo queiram ficar ou estejam disponíveis. É um alerta e não tenho posição fechada. Apenas estou pensando
542 alto,. Manifesta-se o Conselheiro DEOCLIDES ALMEIDA, dizendo que todo mundo erra e com certeza a
543 Comissão não errou por orgulho. Erraram até pela pressa. Tenho certeza que nas duas chapas tem pessoas que
544 são veteranos. Errar é humano. As coisas, como se diz, em cima da perna, na correria, dificilmente dá certo. Isto
545 em qualquer lugar. Fala, na seqüência o Conselheiro HUMBERTO SCORZA. Primeiro não dá para não
546 reconhecer o esforço da Comissão Eleitoral, para fazer o que fez. Não podemos esquecer que se vivenciamos
547 esta situação a dois anos atrás e empurramos até abril, isto é uma coisa anômala. Não tem de ser abril, senão
548 vamos continuar empurrando sempre. Quero salientar uma coisa que o PEDRO falou bem. E vocês, que são do
549 Núcleo, quero lembrar a uma reunião que fui convidado, onde o Gestor baixou aqui, argumentando sobre as
550 firulas, as vírgulas, das Leis, para poder desconstituir o Conselho, numa trajetória de 15 anos. Foi assim ou não
551 foi? Acho fundamental que no momento que a gente vive agora, com uma Gestão Municipal incompetente, anti
552 ética, a gente não pode deixar nenhum furo. E aí eu vou discordar de ti CLODOMAR. Tu me chega atrasado na
553 reunião. Não viu toda a discussão e o nível da discussão que se teve, para a gente cada vez mais fechar isto
554 aqui, e não pensa que tu vai me ganhar no grito. E vou dizer o que penso sobre ti, inclusive. Vamos deixar bem
555 claro. Ou a gente constrói a unidade aqui dentro e vir alguém querer pichar a, b ou c, sem saber do que está se
556 falando. Porque é bonito falar e as vezes não assumir posição aqui dentro, quando tem de assumir. Isto não
557 constrói. O meu encaminhamento é o de manter a ANA, o NEI o PEDRO. Para manter este Conselho incólume
558 a qualquer questionamento jurídico. Acho que este processo está inviabilizado. Só que eu penso, e vocês
559 falaram que não tem tempo. Olha, quem achar que tem tempo e quiser continuar, tudo bem. A coisa tem de
560 funcionar. Achei muito bom o gesto do NEI de dizer que abria mão. Eu recordo que esta Comissão foi
561 escolhida. Foi escolhida no fim, pois a gente estava exausto. Ninguém estava muito preocupado com a
562 Comissão pensando que fazer Comissão Eleitoral é café com leite. O que se sabe que não é. Ninguém está
563 desrespeitando Comissão nenhuma. Proponho que se faça a eleição em janeiro. Nós não temos férias. O
564 Conselho não tem férias. Olhem as lutas que tivemos nas férias passadas, neste Conselho. Então esta é a minha
565 proposição. Manter a unidade. Organizar as coisas. Dar um prazo. E todos aqui sim somos pares sim, para
566 com respeitabilidade concorrer ao cargo, aqueles que são Conselheiros. Aqui não é palanque eleitoral, de gente
567 que faz um discurso, que é para se aproveitar de alguma situação, que a gente vê aí fora. Seguindo fala a
568 Conselheira ZILDA MARTINS, que manifesta-se, defendendo a Comissão Eleitoral, por reconhecer a
569 apropriação e o acúmulo no processo. Não vejo demérito na Comissão. Ela somente não teve tempo. Retoma o
570 PEDRO RIBEIRO, dizendo que a mesa tem duas propostas de encaminhamento. Uma é o encerramento deste
571 processo eleitoral e reiniciar outro,. A outra proposta é a composição de uma nova Comissão Eleitoral.
572 Solicitamos que quem for se manifestar agora já ajude a encaminhar. Fala então o Conselheiro ALBERTO

573TERRES, dizendo que primeiramente não quero me calar, pois todos nós estamos aqui, da mesma forma que
574poderíamos estar em casa, olhando televisão. Ou seja, toda vez que se vem para o Conselho Municipal de
575Saúde é porque temos compromisso e somos pessoas sérias. Não posso, Conselheiro CLODOMAR, me calar
576sobre a palavra que foi colocada aqui, que é falcatrua. Isto é muito ruim para cada Conselheiro e Conselheira
577que está aqui. Gostaria de garantir a minha palavra. E para tentar contribuir, a proposta que eu fiz, de uma nova
578Comissão eleitoral, eu estou retirando, para que a partir daí se possa reconstruir o processo, pois não o podemos
579manter do jeito que está. Se a Comissão Eleitoral estiver disposta a continuar, acho que deve. Teve seu trabalho
580prejudicado e acho que foi falta de tempo. Portanto, retiro a proposta e convido a Comissão Eleitoral para se
581manter. Por esta listagem os Prestadores não podem participar. Com isso fica inviabilizada a composição,
582conforme exige o Regimento. Então penso que temos que definir aqui, se com estas faltas, os Prestadores
583participam ou não participam. E também concordo com o que a Conselheira ELEN falou sobre as faltas nas
584reuniões extraordinárias. Penso que se não fere o regimento estas faltas não devem ser consideradas. Manifesta-
585se o Conselheiro WALMIR LABATUT. Lembra que o Regimento Interno é soberano. A comissão deveria ter
586publicado, em jornal, as duas chapas. Não o fez porque encontrou empecilhos. Se por algum motivo alguém
587recorrer a Justiça, a primeira coisa que o juiz irá solicitar é o Regimento Interno, que é soberano. Fala a
588Conselheira ANA CLÁUDIA, representante do Conselho Regional de Nutricionistas. Primeiro acho que
589estamos nos estendendo demais e não estamos encaminhando a votação dos encaminhamentos. Concordo com o
590encaminhamento do ALBERTO TERRES, que é parecido com o que eu iria propor. Temos que votar,
591primeiramente, anulando o processo marcado para 20 de dezembro, e dar continuidade, num novo processo. Já
592são 21:30 horas e gostaria de saber quantos Conselheiros estão aptos para votar, pois a Plenária está se
593esvaziando e devido a importância do assunto, ainda não encaminhamos a votação. E outra coisa. Se temos 84
594conselheiros e apenas 18 estão aptos para votarem, é uma coisa, que para mim, que estou debutando neste
595Conselho, este ano, me preocupa bastante. Manifesta-se ANA CIRNE defendendo que se faça a eleição em
596abril pois no mês de janeiro, alguns Conselheiros não irão mudar a sua situação. Na realidade a proposta de
597abril, pode ser antecipada para março. Ou maio. Depende do comprometimento dos Conselheiros pararem de
598faltar, pois senão não mudará a situação. Esta proposta de abril ou maio, que a plenária vai resolver, é porque
599janeiro e fevereiro não se costuma ter plenária. Se tem é plenária, é uma só. Só queria lembrar para a MARIA
600REJANE, que a Resolução não contraria o Regimento Interno, porque o Artigo 7 do Regimento Interno fala, no
601parágrafo único, sobre as faltas justificadas. A Resolução número 4 apenas normatiza a contagem destas
602faltas justificadas. E se tu quer dizer que o Regimento Interno, porque não cita, elimina as Resoluções, eu como
603Gestor, iria dizer que bom. Retoma o Senhor PEDRO RIBEIRO e encaminha a votação. **A primeira votação é**
604**se encerramos este processo eleitoral?** Manifestaram-se os Conselheiros e com 28 votos favoráveis, nenhum
605contrário e nenhuma abstenção é aprovada a proposta. **A segunda votação é se reiniciamos o processo**
606**eleitoral, a partir de agora, novamente?** Novamente manifestam-se os Conselheiros e por 28 votos
607favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção é aprovada a proposta. **Segundo, faz o Senhor PEDRO**
608**RIBEIRO consulta à Plenária se a Comissão Eleitoral deve permanecer.** Por unanimidade, há
609concordância. Continuando, o senhor PEDRO propõe então que na próxima plenária se apresente uma
610proposta para viabilizar as Eleições. Manifesta-se o ALBERTO TERRES alertando que não podemos confundir
611Comissão Eleitoral com Regimento Eleitoral, que é o que tem de ser apresentado, pois isto pode acarretar
612problemas jurídicos, se alguém questionar. Então, que a Comissão Eleitoral apresente na próxima plenária este
613Regimento. Fala o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, dizendo ser assim que se constroem as coisas. Na
614disputa, no diálogo e no bom senso. Eu estou muito contente com o final desta reunião. Se em determinados
615momentos fiquei tenso, eu vejo que o bom senso predominou. Parabéns a condução da mesa e a coisa
616desapaixonada. Nada mais havendo é encaminhado o encerramento da Plenária, as 21:50 horas, sendo lavrada a
617presente Ata.

618

619

620

ZILDA DE MORAES MARTINS

OSCAR RISSIERI PANIZ

621

Coordenadora do Plenária

Secretário